



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7601	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	108 h/a	Teórica: 4ª f 13:30 às 15:10 (01552 A/B/T/U) Prática: 6ªf Turma 01552A/T 6.0820-2 / 6.1330-2 Turma 01552B/U 6.1010-2 / 6.1510-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	

Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva

II. REQUISITOS:

Não há requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Princípios gerais de anatomia veterinária. Osteologia. Artrologia. Miologia. Cavidades corpóreas e membranas serosas. Sistema cardiovascular. Sistema tegumentar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;

Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo da Anatomia

História da anatomia. Conceitos e considerações gerais. Divisões e subdivisões da anatomia. Métodos de estudo da Anatomia. Variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Homologia e analogia. Sintopia, esqueletoptia, idiotopia e histiotopia. Terminologia anatômica.

2. Princípios Gerais de Construção do Corpo dos Animais Domésticos
Conceitos gerais. Posição anatômica. Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção. Simetria bilateral real e aparente, antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia.

3. Termos Indicativos de Posição e Direção

Conceitos. Métodos e premissas para a utilização dos termos. Termos: lateral, medial, médio, intermédio, mediano, cranial, rostral, caudal, dorsal, ventral, palmar, plantar, proximal, distal, axial, abaxial, superficial, profundo, anterior, posterior, superior, inferior, interno e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

externo.

4. Osteologia

Conceitos e considerações gerais. Princípios da osteogênese. Estrutura e funções do tecido ósseo. Classificação morfológica dos ossos. Estudo do esqueleto apendicular: membro torácico e membro pélvico. Estudo do esqueleto axial: cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno. Estudo do esqueleto visceral.

5. Artrologia

Conceitos e considerações gerais. Classificação das articulações quanto ao tipo do tecido interposto entre às peças articuladas: articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), articulações cartilaginosas (sínfises e sincondroses) e articulações sinoviais. Classificação funcional das articulações sinoviais. Classificação morfológica das articulações sinoviais (plana, gínglimo, trocoide, condilar, elipsoide, selar e esferoide).

6. Miologia

Conceitos e considerações gerais. Estrutura da fibra muscular. Classificação morfofuncional do tecido muscular. Conceitos sobre origem e inserção muscular. Classificação morfológica e arquitetura dos músculos esqueléticos. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à origem, inserção e ventre muscular. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à função. Anexos musculares. Estudo regional dos principais músculos esqueléticos do corpo dos animais domésticos: músculos da cabeça, pescoço, tórax, membro torácico, abdome, membro pélvico e diafragma pélvico.

7. Sistema Cardiovascular

Conceitos e considerações gerais. Estrutura e arquitetura cardíaca. Envoltórios cardíacos. Vasos da base cardíaca. Conceitos gerais sobre artérias e veias. Leito capilar. Anastomoses arteriovenosas. Circulação sistêmica. Circulação pulmonar. Circulação fetal. Sistemas porta. Principais vasos sanguíneos do corpo dos animais domésticos.

8. Sistema Linfático

Vasos linfáticos, linfonodos superficiais, linfonodos profundos e principais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

centros linfáticos. Timo. Baço.

9. Tegumento Comum

Conceitos. Estrutura da pele. Pelos lisos de revestimento, pelos finos de cobertura e pelos táteis. Folículo piloso e estruturas anexas (glândula sebácea, glândulas sudoríferas e músculo eretor do pelo). Toros, úngulas e unguículas. Cornos e chifres. Glândulas cutâneas (sudoríferas, ceruminosas e sebáceas: gl. mentuais; circum-orais; circum-anais; da cauda; cornuais; cárpicas; da ranilha; dos planos rostral, nasolabial e nasal; dos seios infraorbitais, interdigitais, inguinais e paranaís).

10. Esplancnologia

Conceitos e considerações gerais. Cavidades corporais e membranas serosas. Cavidade torácica: limites, músculo diafragma, fáscia endotorácica, cavidade pleural, pleura e mediastino. Cavidade abdominal: limites, peritônio, cavidade peritoneal e mesentério. Cavidade pélvica: limites, reflexões peritoneais e músculos do diafragma pélvico.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas e práticas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas expositivas e dialogadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

As aulas práticas da disciplina serão ministradas no Laboratório de Anatomia Animal, com uso de peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos preservados.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o Moodle. Na plataforma serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf. Na plataforma moodle também serão postadas tarefas e atividades a serem realizadas pelo aluno e as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT e/ou conforme as orientações na descrição da tarefa. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides ou outro material informativo, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.

10. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Descritiva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

dos Animais Domésticos I em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

- 11.** Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, e pelos alunos matriculados na disciplina no semestre 2022.1, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle ou presencialmente no CEDUP, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: rosane.silva@ufsc.br

Monitores: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações

A avaliação do desempenho de cada aluno será realizada por meio de 04 (quatro) avaliações individuais.

Cada avaliação terá o valor de 10 (dez) pontos e abrangerá o conteúdo teórico e prático da disciplina ministrado até a data da avaliação.

Poderão compor a nota da avaliação trabalhos realizados em grupo ou individualmente. Esses trabalhos, quando aplicados, terão diretrizes especificadas na Plataforma Moodle e corresponderão a no máximo 20% da nota da avaliação. Quando o trabalho for realizado em grupo, a nota será atribuída individualmente conforme o desempenho de cada aluno do grupo. A média final será a média aritmética das avaliações. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e que tenha frequência mínima de 75 % nas atividades da disciplina.

Fórmula para cálculo da nota final:

Avaliação 1+Avaliação 2+Avaliação 3+Avaliação4/4=Nota final

Observação: O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações deverá proceder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana	Data	Metodologia	Conteúdo
1			
	27/ago	Aula prática	Aula inaugural/visita ao laboratório
2	31/ago	Aula teórica	Introdução ao estudo da Anatomia Animal
	02/set	Aula prática	Planos, terminologia anatômica, introdução ao estudo dos ossos
3	07/set	Aula teórica	FERIADO
	09/set	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
4	14/set	Aula teórica	Aparelho locomotor I: osteologia
	16/set	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
5	21/set	Aula teórica	Aparelho locomotor II: osteologia
	23/set	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
6	28/set	Aula teórica	Aparelho locomotor III: artrologia
	30/set	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
7	05/out	Aula teórica	Aparelho locomotor IV: miologia
	07/out	Aula prática	Artrologia
8	12/out	Aula teórica	FERIADO
	14/out	Aula prática	Avaliação 1 (prática)
9	19/out	Aula teórica	Sistema tegumentar
	21/out	Aula prática	Sistema tegumentar: prática de casco e glândula mamária
10	26/out	Aula teórica	Avaliação 2 (teórico/prática)
	28/out	Aula prática	Dia não letivo
11	02/nov	Aula teórica	FERIADO
	04/nov	Aula prática	Miologia
12	09/nov	Aula teórica	Esplancnologia geral
	11/nov	Aula prática	Miologia
13	16/nov	Aula teórica	Sistema Cardiovascular I
	18/nov	Aula prática	Anatomia do coração e vasos da base



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	23/nov	Aula teórica	Sistema Cardiovascular II
	25/nov	Aula prática	Miologia
15	30/nov	Aula teórica	Sistema linfático
	02/dez	Aula prática	Baço e linfonodos
16	07/dez	Aula teórica	Anatomia das aves (aspectos comparativos)
	09/dez	Aula prática	Miologia
17	14/dez	Aula teórica	Avaliação 3 (teórico/prática)
	16/dez	Aula prática	Avaliação 4 (prática)
18	21/dez	Aula teórica	Provas de segunda chamada
	23/dez	Aula prática	Provas de segunda chamada

Observação 1: Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados – Volume 1 - Sebben, 2015. Disponível em: <http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/35>.
Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461>
Artigo: Oliveira et al. Descrição morfométrica da anatomia cardíaca canina e humana: proximidades e distanciamentos. PUBVETv. 13 No. 06 p. 127 (2019). Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/5945/descriccedilatildeo-morfomeacutetrica-da-anatomia-cardiacuteaca-canina-e-humana-proximidades-e-distanciamentos>

Observações: Outros materiais podem ser sugeridos durante a realização do ensino remoto emergencial.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)